

Flashes da Igreja... não segundo a "aparência".

> PARA A ORAÇÃO EM TEMPO DE EPIDEMIA

Na impossibilidade de participar na celebração eucarística, é possível a cada cristão, mesmo em família, celebrar a Liturgia das Horas, sobretudo as Laudes, de manhã, e as Vésperas. Nas Invocações de Laudes e nas Intercessões de Vésperas pode inserir-se uma prece especial de entre as que se sugerem de seguida.

INVOCAÇÕES PARA AS LAUDES DA MANHÃ

Jesus, médico dos corpos e das almas, curai as feridas profundas da nossa humanidade,

– para que possamos gozar em plenitude dos dons da vossa redenção.

Fazei com que os nossos irmãos doentes se sintam participantes da vossa paixão,

– e partilhem a sua graça e consolação.

Nós vos oferecemos, Senhor, as acções e os sofrimentos deste dia e deste tempo:

– prometemos servir-vos sempre com lealdade e pureza de coração.

Dirigi o vosso olhar de bondade para os doentes e todos os que sofrem, que associastes à vossa cruz:

– que sintam o conforto da vossa presença.

INTERCESSÕES PARA AS VÉSPERAS

Esta prece é inserida em penúltimo lugar, antes da súplica pelos defuntos.

Vós que tivestes compaixão de todos os sofrimentos humanos, reanimai a esperança dos doentes e dai-lhes serenidade e saúde,

– e tornai-nos, também a nós, solícitos em aliviar os seus sofrimentos.

Ensinai-nos a carregar com a nossa cruz em união com os vossos sofrimentos,

– para que se manifeste em nós a luz da vossa glória.

Fazei com que, no meio das lutas e provações da vida, nos sintamos participantes da vossa paixão,

– para experimentar em nós a força da vossa redenção.

Senhor Jesus Cristo, que na Eucaristia nos dais o remédio da imortalidade e o penhor da ressurreição,

– dai saúde aos enfermos e perdão aos pecadores.

Domingo 10	2ª feira 11	3ª feira 12	4ª feira 13	5ª feira 14	6ª feira 15	Sábado 16	Domingo 17
9h Matança							9h Forninhos
10h Forninhos	*	16h30 Forninhos	18h PenaVerde	18h Dornelas	17h Queiriz	11h Dornelas	10h Matança
11h Dornelas		17h30 Matança					11h Queiriz
12h PenaVerde							12h PenaVerde

N.B.:



Elo de Comunhão

de 10 a 17 de Janeiro de 2021

Domingo BAPTISMO DO SENHOR – ano B



Folha Dominical

Boletim In-Formativo

Pe. Jorge Gomes: (00351)934118633 * paroquiasagb@gmail.com

Pe. André Silva: 968239911 * aguiaardabeiraparoquias@outlook.com

Pe. Silvério Cardoso: 232577113 – Carapito

Residência Paroquial * 3570-047 Aquiar da Beira * 232688122



Palavra de Deus...

LEITURA I

Is 42, 1-4.6-7

«Eis o meu servo, enlevo da minha alma»

Leitura do Livro de Isaías

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fumeja: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

Palavra do Senhor.

SALMO RESPONSORIAL Salmo 28 (29), 1a.2.3ac-4.3b.9b-10 (R. 11b)
O Senhor abençoará o seu povo na paz.

LEITURA II

Actos 10, 34-38

«Deus ungiu-O com o Espírito Santo»

Leitura dos Actos dos Apóstolos

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-Lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do baptismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele».

Palavra do Senhor.

EVANGELHO

Mc 1, 7-11

«Tu és o meu Filho muito amado: em Ti pus a minha complacência»

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, João começou a pregar, dizendo: «Vai chegar depois de mim quem é mais forte do que eu, diante do qual eu não sou digno de me inclinar para desatar as correias das suas sandálias. Eu baptizo na água, mas Ele baptizar-vos-á no Espírito Santo». Sucedeu que, naqueles dias, Jesus veio de Nazaré da Galileia e foi baptizado por João no rio Jordão. Ao subir da água, viu os céus rasgarem-se e o Espírito, como uma pomba, descer sobre Ele. E dos céus ouviu-se uma voz: «Tu és o meu Filho muito amado, em Ti pus toda a minha complacência».

Palavra da salvação.



Palavra na Vida...

A liturgia deste Domingo tem como cenário de fundo o projecto salvador de Deus. No baptismo de Jesus nas margens do Jordão, revela-se o Filho amado de Deus, que veio ao mundo enviado pelo Pai, com a missão de salvar e libertar os homens. Cumprindo o projecto do Pai, Ele fez-se um de nós, partilhou a nossa fragilidade e humanidade, libertou-nos do egoísmo e do pecado e empenhou-Se em promover-nos, para que pudéssemos chegar à vida em plenitude.

A primeira leitura anuncia um misterioso “Servo”, escolhido por Deus e enviado aos homens para instaurar um mundo de justiça e de paz sem fim... Investido do Espírito de Deus, ele concretizará essa missão com humildade e simplicidade, sem recorrer ao poder, à imposição, à prepotência, pois esses esquemas não são os de Deus.

No Evangelho, aparece-nos a concretização da promessa profética: Jesus é o Filho/“Servo” enviado pelo Pai, sobre quem repousa o Espírito e cuja missão é realizar a libertação dos homens. Obedecendo ao Pai, Ele tornou-Se pessoa, identificou-Se com as fragilidades dos homens, caminhou ao lado deles, a fim de os promover e de os levar à reconciliação com Deus, à vida em plenitude.

A segunda leitura reafirma que Jesus é o Filho amado que o Pai enviou ao mundo para concretizar um projecto de salvação; por isso, Ele “passou pelo mundo fazendo o bem” e libertando todos os que eram oprimidos. É este o testemunho que os discípulos devem dar, para que a salvação que Deus oferece chegue a todos os povos da terra.

No episódio do baptismo, Jesus aparece como o Filho amado, que o Pai enviou ao encontro dos homens para os libertar e para os inserir numa dinâmica de comunhão e de vida nova. Nessa cena revela-se, portanto, a preocupação de Deus e o imenso amor que Ele nos dedica... É bonita esta história de um Deus que envia o próprio Filho ao mundo, que pede a esse Filho que Se solidarize com as dores e limitações dos homens e que, através da acção do Filho, reconcilia os homens consigo e fá-los chegar à vida em plenitude. Aquilo que nos é pedido é que correspondamos ao amor do Pai, acolhendo a sua oferta de salvação e seguindo Jesus no amor, na entrega, no dom da vida. Ora, no dia do nosso baptismo, comprometemo-nos com esse projecto...

A celebração do baptismo do Senhor leva-nos até um Jesus que assume plenamente a sua condição de “Filho” e que se faz obediente ao Pai, cumprindo integralmente o projecto do Pai de dar vida ao homem.

O episódio do baptismo de Jesus coloca-nos frente a frente com um Deus que aceitou identificar-Se com o homem, partilhar a sua humanidade e fragilidade, a fim de oferecer ao homem um caminho de liberdade e de vida plena. Eu, filho deste Deus, aceito ir ao encontro dos meus irmãos mais desfavorecidos e estender-lhes a mão? Partilho a sorte dos pobres, dos sofredores, dos injustiçados, sofro na alma as suas dores, aceito identificar-me com eles e participar dos seus sofrimentos, a fim de melhor os ajudar a conquistar a liberdade e a vida plena? Não tenho medo de me sujar ao lado dos pecadores, dos marginalizados, se isso contribuir para os promover e para lhes dar mais dignidade e mais esperança?

No baptismo, Jesus tomou consciência da sua missão (essa missão que o Pai Lhe confiou), recebeu o Espírito e partiu em viagem pelos caminhos poeirentos da Palestina, a testemunhar o projecto libertador do Pai.